

ATA DA 063ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Darci de Matos - Dieter Janssen - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Valter Gallina - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Fala sobre o programa Crack, é Possível Vencer, lançado pelo governo federal.

DEPUTADO NEODI SARETTA - Solicita a instalação de UTI neonatal na região da Ammosc.

DEPUTADO VALTER GALLINA - Faz seu discurso de posse na Alesc.

DEPUTADO SANDRO SILVA - Pronuncia-se após sua posse no Parlamento catarinense.

DEPUTADO KENNEDY NUNES (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO DARCI DE MATOS (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO ALTAIR GUIDI (pela ordem) - Augura votos de sucesso ao deputado Sandro Silva.

DEPUTADO NEODI SARETTA (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO JAILSON LIMA (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO DANIEL TOZZO (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados; registra a presença do diretor do jornal *Cedrense*.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos novos deputados.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (pela ordem) - Registra a presença da direção do jornal *Cedrense* e do Sinpol; cumprimenta os deputados que tomaram posse.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES (pela ordem) - Deseja sucesso aos deputados Valter Gallina e Sandro Silva.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (pela ordem) - Cumprimenta o diretor do jornal *Cedrense*; dá as boas-vindas aos novos deputados.

Partidos Políticos

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Explana sobre o PL n. 0062/2012, de sua autoria, que dispõe sobre a reutilização das areias geradas no processo industrial de fundição.

DEPUTADO RENO CARAMORI (aparte) - Elogia o projeto de autoria do deputado Aldo Schneider.

DEPUTADO RENO CARAMORI (pela ordem) - Comunica a presença de autoridades de Caçador.

DEPUTADO DANIEL TOZZO - Discorre sobre o assalto ocorrido em sua residência; comenta o estado das rodovias federais no oeste catarinense.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (aparte) - Manifesta solidariedade à família de Daniel Tozzo e destaca a competência da Polícia Civil para resolver o crime.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Expressa sua preocupação com a ocorrência de casos de gripe A no município de Tubarão.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Destaca a participação do ministro dos Transportes em seminário sobre ferrovias que acontecerá em Chapecó.

DEPUTADO DARCI DE MATOS - Assegura apoio ao PL n. 0062/2012, que dispõe sobre a reutilização das areias geradas no processo industrial de fundição; convida para a Expogestão, em Joinville.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER (aparte) - Coloca seu projeto à disposição dos colegas para emendas.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Manifesta-se acerca das audiências públicas realizadas pela comissão de Segurança.

DEPUTADO GILMAR KNAESEL (aparte) - Elogia a realização das audiências públicas propostas pelo deputado Maurício Eskudlark.

DEPUTADO DARCI DE MATOS (pela ordem) - Conclama os deputados a comparecerem ao plenário para a Ordem do Dia.

DEPUTADO DADO CHEREM (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos deputados Sandro Silva e Valter Gallina.

Explicação Pessoal

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Apresenta relatório preliminar feito pelo Fórum Parlamentar de Combate às Drogas sobre o uso de álcool por motoristas.

DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Reporta-se à XVI Conferência da Unale; comenta as próximas eleições municipais.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Comenta o problema do trabalho infantil em SC; informa que mobilizações ocorrerão no oeste em função do péssimo estado das rodovias estaduais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Gostaria de avisar aos visitantes e aos deputados que tomarão posse nesta Casa Sandro Silva e Valter Gallina. Em função de uma reunião com o governador Raimundo Colombo que ainda não foi concluída, faremos a posse dos dois novos deputados às 15h. Enquanto isso, seguiremos com a sessão.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra, por até dez minutos, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital,

gostaria de convidar todos para participarem, daqui a poucos minutos, da posse dos srs. deputados Sandro Silva e Valter Gallina, tendo em vista as licenças dos deputados Altair Guidi e Jean Kuhlmann.

Venho à tribuna na tarde de hoje, srs. parlamentares, público catarinense, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, para aplaudir e enaltecer a decisão do governo federal de lançar um programa já muito falado pela nossa presidenta Dilma Rousseff, que é o programa Crack, é Possível Vencer, num momento importante em que precisamos combater a violência urbana e cuidar dos nossos jovens e adolescentes.

O *crack*, srs. parlamentares, é uma das drogas mais devastadoras dos últimos tempos. Age rapidamente, pois a fumaça provocada pela queima do *crack* chega ao sistema nervoso em dez segundos apenas. A temperatura do corpo do usuário de *crack* eleva-se, podendo causar arritmias, acidentes vasculares cerebrais e até a degeneração dos músculos de todo o corpo. A droga ainda causa depressão, ansiedade, agressividade e com o tempo o usuário do *crack* para de se alimentar e fica debilitado física e emocionalmente.

A dependência química na grande maioria dos casos leva à prática de pequenos furtos, pequenos crimes, com o intuito de suprir a compulsão pela droga. O usuário começa vendendo objetos pessoais, depois objetos da casa da sua família e por fim chega ao ponto de cometer assaltos e até assassinatos. A consequência disso tudo é a destruição de sonhos, a destruição do futuro, a destruição da esperança e da própria vida e de seus familiares.

Falo isso para salientar a importância da assinatura do convênio firmado entre o governo do estado, através do programa Crack, é Possível Vencer, assinado no final do mês de maio deste ano, em Florianópolis, com a presença de representantes dos ministérios da Justiça, da Saúde e do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome, da secretaria de Direitos Humanos, como

também vários representantes do governo do estado de Santa Catarina.

O programa Crack, é Possível Vencer foi lançado em dezembro de 2011 pela presidenta Dilma Rousseff e prevê o montante de R\$ 4 bilhões em recursos federais até o ano de 2014 para ações tanto em estados da nossa federação quanto em municípios que assinarem o pacto de cooperação. Já participam oficialmente do programa os seguintes estados: Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. O estado de Santa Catarina, a partir do final do mês de maio, também firmou esse pacto com o governo federal.

O programa, srs. parlamentares e público catarinense, tem três eixos importantes: a prevenção do uso de drogas, o cuidado para a desintoxicação e tratamento do usuário, e o enfrentamento ao tráfico de drogas. As ações serão realizadas integradamente pela união, pelos estados, pelos municípios e pela sociedade civil organizada, com o objetivo de aumentar a oferta de tratamento de saúde aos usuários de drogas e de enfrentar o tráfico e as organizações criminosas.

O consumo de drogas como o *crack* e outras substâncias ilícitas sempre está vinculado à violência urbana. Se hoje reclamamos tanto da insegurança em que vivem os nossos municípios, uma das grandes causas é a drogadição, infelizmente! A droga entra justamente onde não há ações efetivas do governo com políticas públicas de inclusão social, de promoção do emprego, do desenvolvimento das pessoas e também da cidadania.

Deputado Neodi Saretta, é nesse mundo da drogadição que a criminalidade aumenta cada vez mais, que os valores pessoais, os valores sociais se perdem, pois as famílias se desfazem, a violência toma conta dos centros urbanos e espalha-se por quase todos os municípios.

Srs. deputados e sras. deputadas, não foi uma, nem duas vezes que em nosso gabinete nos procuraram mães e pais desesperados, porque não sabiam mais como controlar seus filhos e filhas que haviam entrado no mundo das drogas, eu não

sabiam onde os internar para fazer uma desintoxicação.

Estamos vendo todos os dias que é cada vez maior o número de adolescentes que entra no mundo das drogas. É realmente um dado alarmante e nós, como parlamentar, e o governo federal, estadual e municipal temos que fazer a nossa parte, porque não adianta aumentar o efetivo de policiais se não houver uma política enérgica de combate ao tráfico de drogas e também de prevenção e de desintoxicação do dependente químico.

Somente neste último final de semana, srs. deputados, a Polícia registrou vários arrombamentos de caixas eletrônicos em vários municípios de Santa Catarina. E cito, como exemplo, Florianópolis, Palhoça, Blumenau, São Francisco do Sul e o Parque Beto Carreiro World, no município de Penha.

A falta de segurança pública é um dos grandes reclamos da população em todas as cidades catarinenses, que percebem o agravamento da violência urbana. Mas com ações como o Brasil Carinhoso, voltado à primeira infância, e Crack, é Possível Vencer, pensados e implementados pelo governo da presidenta Dilma Rousseff, podemos mudar esse cenário.

Será oferecido curso de capacitação, em nível de extensão universitária, na modalidade de ensino a distância, para aprender a tratar dessa problemática. Para estados e cidades conveniados, as ações acontecem nas áreas do cuidado com o usuário, da prevenção e superação e da segurança pública.

Importante também registrar, srs. parlamentares, o Projeto de Lei n. 0049, de nossa autoria, aprovado nesta Casa por unanimidade e que se encontra na mesa do governador do estado para ser sancionado. Pelo texto, são destinados 10%, no mínimo, dos recursos do Fundo Social e dos recursos orçamentários previstos para despesas com publicidade à promoção de campanhas de combate ao uso de *crack* e outras substâncias que causem dependência química.

Como já frisei anteriormente, não podemos ficar inertes diante de um problema tão grave como o consumo de *crack* e de outras drogas ilícitas, porque as nossas crianças, jovens e adolescentes precisam que tentemos sensibilizar pais e mães e a sociedade sobre os males e as conseqüências nefastas do uso de drogas.

Assim, srs. deputados, quem sabe possamos vencer em breve a luta que estamos travando desde o início do nosso mandato contra o uso do *crack* e de outras substâncias que alteram o mente e o comportamento de qualquer pessoa.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Inscrito o sr. deputado Neodi Saretta, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Srs. deputados, sra. deputada Ana Paula Lima, estimados catarinenses que estão acompanhando esta sessão e que prestigiarão a posse dos dois novos deputados logo mais, sejam todos bem-vindos.

Gostaria, sra. presidente, v.exa. que é uma enfermeira competente e não só uma competente política, de tratar, desta tribuna, de um assunto relacionado à saúde.

Temos falado com frequência sobre esse tema e trago aqui a preocupação da Associação dos Municípios do Meio-Oeste Catarinense, Ammoc, porque toda aquela região não dispõe sequer de uma UTI neonatal, já que as mais próximas estão situadas em Concórdia e Curitibaanos.

Há dois anos presenciei o sofrimento de uma família e consegui, de uma forma ou de outra, auxiliar para que a parturiente e seu bebê fossem deslocados às pressas de Joaçaba para Concórdia, onde havia uma vaga na UTI neonatal. Hoje a criança está bem e saudável, e é exatamente do avô dela que vem um pedido, o qual estamos formalizando nesta Casa.

Já discutimos sobre isso outras vezes, especialmente do município de Treze Tílias. O conhecido jornalista Moacir Pereira lá esteve dias atrás e observou justamente a falta de UTI

neonatal em toda aquela região, citando o nosso companheiro José de Abreu, a pessoa a quem me referi anteriormente, que exerce a presidência do PT naquela cidade, e deixando a seguinte pergunta: "Alô, secretário regional, quando é que sai a UTI do vale do rio do Peixe"?

Eu trago uma indicação a esta Casa, a ser encaminhada ao sr. governador do estado e ao secretário da Saúde, pedindo urgência na instalação de uma UTI neonatal na região da Ammoc, pois tem-se falado muito em descentralização e uma das questões que entendemos como prioritária na descentralização é exatamente o atendimento na área da saúde.

É claro que o ideal seria instalar uma em cada cidade, mas sabemos que é impossível que municípios pequenos tenham toda a estrutura hospitalar, inclusive, deputado Altair Guidi, com UTI. Mas que pelo menos próximo ou no município sede da associação, deputado Daniel Tozzo, haja esse serviço fundamental.

Quero então deixar consignado esse pedido daquela região, no sentido de que o quanto antes seja instalada uma UTI neonatal na região da Ammoc, que abrange os municípios de Água Doce, Capinzal, Catanduvas, Erval Velho, Herval do Oeste, Ibicaré, Joaçaba, Lacerdópolis, Luzerna, Ouro, Tangará, Treze Tílias e Vargem Bonita.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

Não havendo mais oradores inscritos em Breves Comunicações, esta Presidência suspende a sessão até as 15h, quando adentraremos no horário destinado aos Partidos Políticos e tomarão posse os deputados Valter José Gallina e Sandro Daumiro Silva.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Conforme informado no início da sessão, iremos dar posse a dois novos deputados e conhecimento à Casa da licença de dois titulares.

(Passa a ler.)

“ATO DA PRESIDÊNCIA N.022-DL, de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Jean Kuhlmann, por um período de sessenta dias, a contar de 11 de junho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 12 de junho de 2012.

(a) Deputado Gelson Merisio
Presidente”[sic]

“ATO DA MESA N.033-DL, de 2012

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Paulo Roberto Tesserolli França, 7º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do deputado Jean Kuhlmann, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 12 de junho de 2012.

(a) Deputado Gelson Merisio
Presidente”[sic]

“ATO DA MESA N.034-DL, de 2012

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Valter José Gallina, 8º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC,

PSL, PRP E PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 7º Suplente, em decorrência do afastamento do Deputado Jean Kuhlmann, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 12 de junho de 2012.

(a) Deputado Gelson Merisio
Presidente" [sic]

(Palmas)

Convido o sr. Valter José Gallina para que faça o seu juramento.

O SR. VALTER JOSÉ GALLINA - "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado de Santa Catarina e observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense." [sic]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido o deputado para assinar o termo de posse.

(Procede-se à assinatura.)

(Palmas)

Declaro empossado o deputado Valter José Gallina.

(Passa a ler.)

"ATO DA PRESIDÊNCIA N.023-DL, de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso II, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Altair Guidi, por um período de sessenta dias, a contar de 12 de junho do corrente ano, para tratamento de saúde.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 12 de junho de 2012.

(a) Deputado Gelson Merisio
Presidente" [sic]

"ATO DA MESA N.035-DL, de 2012

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no

art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Sandro Daumiro da Silva, 1º Suplente do Partido Popular Socialista - PPS, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Altair Guidi para tratamento de saúde.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 12 de junho de 2012.

(a) Deputado Gelson Merisio
Presidente"[sic]

(Palmas)

Convoco o sr. Sandro Silva para prestar o seu juramento.

O SR. SANDRO SILVA - "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição de Santa Catarina e observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense."

(Palmas)

Convido o deputado para assinar o termo de posse.

(Procede-se à assinatura.)

(Palmas)

Declaro empossado o sr. deputado Sandro Daumiro da Silva.

(Palmas)

Com a palavra o deputado Valter Gallina, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALTER GALLINA - Boa-tarde a todos e a todas!

Não sou muito afeito a falar o que escrevo, mas pelo momento, que é protocolar, escrevi algumas considerações para expor aos senhores e às senhoras.

(Passa a ler.)

"Sr. presidente da Assembleia Legislativa, srs. deputados, sras. deputadas, senhoras e senhores.

Quero, em primeiro lugar, agradecer a Deus, ao governador Raimundo Colombo, ao vice-governador Eduardo Pinho Moreira, ao engenheiro Paulo França, ao deputado Jean Kuhlmann por esta oportunidade que muito me honra de estar aqui, diante de

v.exas., para reafirmar o compromisso de servir nossa gente e ao povo catarinense.

Para isso, trago na mente e no coração os princípios basilares da democracia e, principalmente, os valores humanos fundamentais da ética, da justiça, da verdade, da honestidade e da solidariedade.

Agradeço ao povo catarinense, especialmente ao da Grande Florianópolis, que materializou esta oportunidade através de um ato consciente, o voto, dando-me um crédito de confiança, optando por um caminho que ele próprio julgará depois. A essa confiança responderei com muito trabalho e neste período no Parlamento tudo farei para ajudar a construir um estado cada vez melhor.

Agradeço, de modo especial também, à minha família, à Helena, minha esposa, aos meus filhos Aline, Amanda e Matheus, cujo apoio imprescindível em todos os momentos ajudou-me a superar os obstáculos e ser otimista mesmo quando o otimismo não se justificava.

Quero fazer um agradecimento especial aos prefeitos da região da Grande Florianópolis, muitos deles presentes neste momento, como os prefeitos de Florianópolis, São José, Governador Celso Ramos, Palhoça, São Pedro de Alcântara, Águas Mornas e Angelina. Com certeza a presença de v.exas. me dá ainda mais responsabilidade e compromisso.

Agradeço aos vereadores, aos líderes comunitários, aos militantes do meu único partido, o PMDB, às instituições de que faço parte e aos meus amigos, sem os quais essa trajetória ter-se-ia tornado impossível.

Não posso deixar de agradecer, neste momento, ao ex-governador, hoje senador Luiz Henrique da Silveira, que me deu a oportunidade de, como secretário regional e com o apoio dos deputados, deputadas e prefeitos municipais, fazer as ações que a região da Grande Florianópolis precisava e almejava, região esta extremamente diversificada, desenvolvida através de vários aspectos: atividades hortifrutigranjeiras, águas termais, tecnologia de informática, praias, aquicultura,

entre outros. Tenho a consciência de que muito foi e está sendo feito, mas que há ainda muito por fazer.

Não posso deixar de salientar também que nos últimos 12 meses estive à frente da diretoria de Operações e Meio Ambiente da Companhia Catarinense de Saneamento - Casan -, presidida pelo competente Dalírio Beber, e que nesse período tive a oportunidade de vivenciar o empenho dos diretores e dos servidores da empresa, no sentido de que o estado catarinense saia dos seus parcos 18% de cobertura de esgoto para um patamar aceitável, digno de um estado considerado como o de melhor qualidade de vida no Brasil. Há financiamentos já assegurados e assinados com o Jica, a CEF e uma agência francesa, na ordem de R\$ 1,5 bilhão nos próximos três anos, que levarão a cobertura de esgoto a 46% e o abastecimento de água a 99%, números que colocarão o estado catarinense entre os melhores do Brasil já em 2015.

Quero, neste momento, dirigir-me particularmente aos meus colegas de Parlamento, para afirmar que, consciente da pluralidade desta Casa, nortearei minha conduta dentro do mais elevado espírito de respeito e consideração a esta instituição, às sras. deputadas e aos srs. deputados, garantindo, assim, um relacionamento civilizado e exercido à luz de sentimentos éticos, morais e democráticos.

Estejam certos de que nesse período que aqui estarei, curto período é verdade, aprenderei muito e sempre estarei ao lado dos senhores e das senhoras em defesa da imagem da nossa instituição, como palco de legítimas e reais reivindicações do povo catarinense.

Que Deus nos ilumine e guie na direção de uma sociedade cada vez mais feliz.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Quero desejar ao deputado Valter Gallina uma boa permanência na Assembleia Legislativa.

Com a palavra o sr. deputado Sandro Silva, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Quero saudar o sr. deputado Moacir Sopelsa, neste momento presidindo esta sessão, e em seu nome saúdo todos os deputados desta Casa.

Quero cumprimentar as pessoas que nos acompanham pela TVAL e muito, especialmente, todos e todas que vieram prestigiar a minha posse, mostrando a responsabilidade que é assumir este mandato.

Quero agradecer ao deputado Altair Guidi por me dar a oportunidade de me tornar deputado, ato comum no mandato desse deputado, porque o PPS luta sempre pelo fortalecimento partidário. Para mim é uma honra substituir um político com tanta história e contribuição para o estado.

Quero agradecer ainda ao PPS de Santa Catarina, partido no qual milito desde 2007, em Joinville, e a todos que me ajudaram em minha campanha, na pessoa do presidente municipal, Vanderlei Battiste, que foi o coordenador. Na verdade, todos que me ajudaram de alguma forma foram verdadeiros guerreiros para que eu alcançasse os 18.094 votos. Também agradeço de forma especial aos eleitores pela confiança em mim depositada.

Às vezes, fico pensando se de fato sou merecedor de tantas coisas boas em minha vida. Sinto-me abençoado por tudo que já alcancei, por ter os amigos que tenho, pela família que Deus me deu e pela família que ele me ajudou a construir.

Sinto cada vez mais o peso da responsabilidade em meus ombros, mas sei que todos que me cercam e Aquele que sabe todas as coisas me ajudaram a fazer um grande trabalho.

Em 1934, há 78 anos, a professora e jornalista Antonieta de Barros entrava para os anais da história brasileira tornando-se a primeira mulher descendente de escravizados a assumir uma cadeira de deputada estadual em nosso estado. Infelizmente, a era Vargas encurtou o mandato de Antonieta de Barros, a mesma que em 1937 a impediu

de exercer cargo público para o qual havia sido eleita. A ditadura, naquele tempo, foi mais forte.

Em 1947 Antonieta de Barros, retornou à Assembleia como deputada suplente. Portanto, 65 anos é o hiato entre a deputada Antonieta de Barros e a minha chegada a esta Casa. Minha posse que representa 800 mil negros e negras de todo o estado.

(Palmas das galerias)

Pessoas simples que auxiliaram na construção de Santa Catarina ao longo dos séculos e ficaram à margem do processo de desenvolvimento econômico, educacional, cultural e religioso.

Joinville, cidade de onde sou oriundo, possui a maior concentração de negros do estado, em torno de 17% da população. Aquele município me concedeu a honra de ser vereador com quase cinco mil votos e presidente da Câmara de Vereadores. Fui o primeiro afrodescendente a se eleger vereador e a presidir por dois anos aquela Casa Legislativa.

Nesta data memorável, onde divido a minha alegria e emoção com todos vocês, amigos, familiares, políticos, militantes, movimentos organizados e simpatizantes, não poderia deixar de lembrar o poeta simbolista, João da Cruz e Sousa, um dos mais importantes ícones da luta pela abolição da escravidão no Brasil, filho de escravos que escreveu com poesias o seu nome na história mundial.

Nesta terra de grandes homens e mulheres, Deus me concedeu a incumbência de me tornar, nos tempos atuais, o primeiro afrodescendente a assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa do nosso estado, que é um dos mais importantes da federação, substituindo simbolicamente a professora Antonieta de Barros. Honra igual talvez nunca mais venha a ter.

Por isso, desta tribuna quero externar a todos os habitantes do querido estado que cheguei aqui honrando a minha palavra, a educação que meus pais me deram e o compromisso de homem público que faz da atividade política um sacerdócio. A marca que buscarei deixar nesta Casa será da humildade, do trabalho incondicional, do respeito aos

catarinenses e do compromisso em gerar cada vez mais trabalho, renda e qualidade de vida para todas as pessoas do nosso estado.

Quero, juntamente com os deputados de minha cidade, Darci de Matos, Kennedy Nunes e Nilson Gonçalves, engrossar as fileiras pelas lutas de Joinville e região. Também, juntamente com os deputados desta Casa, lutarei no tempo em que estiver aqui para que todos os catarinenses tenham o retorno daquilo que contribuem.

Encerro esse discurso agradecendo principalmente a Deus por esta oportunidade histórica e, ao mesmo tempo, externo a todas as lideranças que aqui se encontram que o meu compromisso diário será defender o interesse dos que geram emprego, dos que zelam pela saúde alheia, dos que garantem a nossa segurança e todos aqueles que, como eu, lutam pela eliminação do preconceito, do racismo, da homofobia e da indiferença.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Altair Guidi - Pela ordem, sr. presidente, gostaria de usar a palavra por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Deputado Altair Guidi, posso conceder-lhe a palavra, pela ordem, por um minuto, porque estamos no horário dos Partidos Políticos.

O SR. DEPUTADO ALTAIR GUIDI - Então, poderei usar o horário dos Partidos Políticos apenas na quarta-feira?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Concedo-lhe cinco minutos! Está bom!

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, quero dar ao deputado Sandro Silva, nosso companheiro de Joinville, lá da zona sul, as boas-

vindas, estendo-as a todos os que vieram acompanhar a sua posse.

Quero dizer ainda ao deputado Sandro Silva que tanto eu como os deputados Nilson Gonçalves e Darci de Matos estamos felizes por vê-lo engrossar as nossas fileiras em favor de Joinville, que hoje já tem 10% do Parlamento catarinense, o que mostra a pujança da nossa cidade.

Quero também dar as boas-vindas ao deputado Valter Gallina, que é da região da Grande Florianópolis.

Muito obrigado, sr. presidente.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, quero dar as boas-vindas ao deputado Valter Gallina e ao nosso amigo, nosso irmão, Sandro Silva, que assume uma cadeira nesta Casa pelo PPS, no lugar do deputado Altair Guidi.

Quero dizer, sr. presidente, que o dia de hoje constitui-se num momento histórico, porque um afrodescendente chega a esta Casa depois de 65 anos do mandato da professora Antonieta de Barros.

Trata-se de um homem honrado, digno, filho de uma diarista, de um jardineiro, que vai honrar os afrodescendentes de Santa Catarina, mas, sobretudo, vai honrar o seu povo, o povo de Joinville e do estado catarinense.

Sandro, parabéns a você! Sucesso! E que você continue sempre assim, humilde, trabalhando por Joinville e por Santa Catarina.

Um grande abraço!

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Altair Guidi.

O SR. DEPUTADO ALTAIR GUIDI - Sr. presidente, srs. e sras. deputadas, meu companheiro Sandro Silva, eu poderia começar citando uma frase do poema *Navio Negreiro*, que diz: "Auriverde pendão da minha terra, que a brisa do Brasil beija e

balança". Mas quero ressaltar, neste momento, a grande contribuição que a África tem dado ao Brasil, seja na cultura, nos costumes, no trabalho ou nas artes.

Eu não sou afeito ao microfone, mas sinto-me feliz de falar para esse povo que o Sandro trouxe a esta Casa. A posse de um deputado no Parlamento tem dois significados: o significado político, representado pela conquista partidária do mandato, e o significado institucional, representado pela obrigação do deputado de contribuir para um Parlamento cada vez mais digno das esperanças que o povo nele deposita.

Estou certo de que ao assumir seu mandato nesta Casa v. exa. transformará esses dois significados em duas novas lições: defender os ideais e os princípios do nosso partido e trabalhar com a mais absoluta determinação para que este Parlamento corresponda à expectativa de todos os catarinenses.

Pelo fato de conhecer sua brilhante carreira política, tenho a convicção de que as missões que v. exa. agora assume haverão de ser levadas a bom termo. O nosso partido precisa de sua inteligência e invulgar capacidade para o trabalho e Santa Catarina precisa do entusiasmo das novas lideranças para superar as dificuldades que tanto angustiam nossa gente.

Desejo-lhe o mais absoluto sucesso. E gostaria de repetir a frase do *Navio Negreiro*, de Castro Alves, que inicia o poema: "Auriverde pendão da minha terra, que a brisa do Brasil beija e balança".

Muito obrigado, sr. presidente.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, quero apenas dar, em nome dos companheiros da bancada do PT, boas-vindas aos deputados Valter

Gallina e Sandro Silva, dizer da importância da sua contribuição para este Parlamento.

No caso específico do deputado Sandro Silva, acredito que sua presença neste plenário represente o resgate de uma dívida que Santa Catarina tem com os afrodescendentes, que foram e continuam sendo tão importantes para o desenvolvimento deste estado.

Um bom trabalho aos dois deputados. Sejam bem-vindos.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, quero somente parabenizar os dois deputados: Valter Gallina, que prestou importantes e relevantes serviços à sociedade da Grande Florianópolis e que galga hoje a condição de deputado estadual pela sua região; e Sandro Silva, que fez um grande trabalho na região da Grande Joinville e que está hoje aqui para prestar um importante serviço à sociedade catarinense.

Parabéns aos novos deputados Valter Gallina e Sandro Silva!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, eu, que estou voltando agora, fui o primeiro a me licenciar da nossa bancada - no momento está em licença o deputado Silvio Dreveck -, tive a honra hoje, no primeiro dia que retomo as atividades, de encontrar com os deputados Valter Gallina e Sandro Silva, que eu não conhecia pessoalmente, mas com quem vou ter o privilégio de conviver nos próximos 60 dias.

Não tenho dúvida de que ambos vão honrar não somente os votos que obtiveram nas suas comunidades, mas, acima de tudo, saberão valorizar

o gesto que promoveram os deputados Altair Guidi e Jean Kuhlmann, pois ninguém chega aqui sozinho. O mais importante desse gesto, sr. presidente, é o reconhecimento que nenhum dos 40 titulares atingiu o coeficiente eleitoral para se apropriar do mandato. Portanto, temos que reconhecer aqueles que também foram responsáveis, deputado Plínio de Castro, para que aqui estivéssemos. É nosso dever reconhecer, prestigiar, valorizar e não tenho dúvida de que nos próximos 60 dias ambos haverão de prestar muitos serviços em favor da nossa gente catarinense.

Muito obrigado, sr. presidente.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, quero dar as boas-vindas aos deputados Valter Gallina e Sandro Silva, pois sei o que significa assumir pela primeira vez a tribuna desta Casa.

Assomar à tribuna é um fato muito importante, a tribuna arrepia, dá muita emoção. Não se dorme na noite anterior e na noite da posse também não se consegue dormir, porque é muito importante vir representar os catarinenses na Casa do Povo.

Quero também, sr. presidente, ressaltar de onde viemos. O deputado Valter Gallina tinha o mesmo sonho que pregamos em 2002, um sonho que no começo era uma utopia e que virou uma realidade.

Sr. presidente, peço mais 30 segundos para concluir o meu raciocínio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Deputado Elizeu Mattos, v.exa. me desculpe, mas tenho que cumprir o horário dos Partidos Políticos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sim, sr. presidente, em momento algum quero que v.exa. descumpra o Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Eu queria poder dar-lhe dez minutos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, a verdade é que um minuto não dá nem para o

deputado concluir o seu raciocínio. De qualquer forma, sejam bem-vindos os deputados Valter Gallina e Sandro Silva!

O Sr. Deputado Jailson Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Deputado Moacir Sopelsa, também quero saudar o deputado Sandro Silva que, mesmo por um período curto de tempo, representará nesta Casa a expressão do povo catarinense na sua singela humildade, a exemplo do ex-presidente Lula, filho de retirante do nordeste, que deu exemplo para o mundo na condução dos destinos do Brasil.

Seja bem-vindo a este Poder, pois estará representando não apenas os afrodescendentes como também o povo catarinense e seus eleitores.

Quero, da mesma forma, cumprimentar o deputado Valter Gallina, que foi um grande secretário na regional de Florianópolis e que trabalhou decentemente.

Como o deputado Elizeu Matos ficou 30 segundos reclamando que não deu para concluir o seu raciocínio neste microfone, quero dizer-lhe que pode ocupar os restantes 25 segundos do meu tempo para concluir a sua fala.

Sejam bem-vindos a esta Casa, deputados Sandro Silva e Valter Gallina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Jailson Lima.

O Sr. Deputado Daniel Tozzo - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Daniel Tozzo.

O SR. DEPUTADO DANIEL TOZZO - Sr. presidente, gostaria também de dar boas-vindas aos deputados Valter Gallina e Sandro Silva e dizer que entendo perfeitamente o que é estar na suplência, quase perto de ocupar um mandato.

Tenho certeza de que esse gesto dos nobres deputados que foram eleitos é um gesto nobre, é um

gesto bonito, que merece, sim, os aplausos do povo catarinense. Mas quero dizer que quem ganha com isso é o povo, porque para chegar aqui o deputado tem que receber uma expressiva votação.

Independentemente do tempo que aqui ficarem, deputados, tenho certeza de que apresentarão bons projetos e contribuirão com o nosso estado.

Obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Daniel Tozzo.

O Sr. Deputado Plínio de Castro - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Plínio de Castro.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Sr. presidente, quero dizer que nós, mais do que ninguém, sabemos o quão é importante, o quanto representa para cada um, mesmo que por um período curto, assumir o mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa.

Quero desejar boas-vindas aos deputados Sandro Silva e Valter Gallina.

Quero aproveitar também este espaço, sr. presidente, para registrar a presença nesta Casa do diretor do jornal *Cedrense*, da nossa cidade, sr. Décio Schneider, que faz uma visita a este Parlamento.

Seja bem-vindo, Décio, para nós é uma alegria poder tê-lo em visita a esta Casa.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Plínio de Castro.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente e comunidade catarinense, é com satisfação que damos as boas-vindas aos deputados Valter Gallina e Sandro Silva.

Quero parabenizar especialmente o deputado Valter Gallina, que contribuiu com o PMDB na sua

eleição e dizer-lhe que esta Casa o recebe de braços abertos para que ele possa aqui expor as suas ideias e dar a sua contribuição a este Parlamento.

Um grande abraço aos dois deputados e sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Antônio Aguiar.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, também quero aproveitar para registrar a presença nesta Casa de Décio Schneider, diretor do jornal *Cedrense*, que já esteve em nosso gabinete, como também do presidente e de toda a diretoria do Sinpol, com quem estamos fazendo várias tratativas em defesa dos policiais civis do estado de Santa Catarina.

Quero ainda, sr. presidente, dizer que tivemos a oportunidade, em 2002, de ficar na segunda suplência e em 2006 de assumir por três meses uma cadeira nesta Casa. Lembro-me que foi um grande incentivo para continuarmos a nossa luta pela democracia dentro da política catarinense.

Então, sei o que isso representa tanto para o deputado Sandro Silva quanto para o deputado Valter Gallina. Quero parabenizá-los pelo trabalho, pela conduta, pelas pessoas que são, assim como a esta Casa, que ganhará muito com v.exas.!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, também não poderia deixar de dar um abraço no colega com quem fiz vários encaminhamentos entre 2003 e 2006, à época em que ele era secretário regional. Refiro-me ao agora

deputado Valter Gallina, a quem digo que é uma satisfação tê-lo como colega neste Parlamento.

Quero registrar também a nossa alegria de ver o entusiasmo e a emoção pela presença entre os 40 deputados estaduais de um afrodescendente, representando o conjunto do Movimento Negro de Santa Catarina. O nosso respeito e o nosso aplauso pela posse do deputado Sandro Silva.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, nobre deputado.

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente, da mesma forma quero registrar a presença neste Parlamento do nosso colega Décio Schneider, do jornal *Cedrense*, que publica as notícias relativas às atividades do Parlamento e do governo catarinense, fazendo com que o povo do extremo oeste fique bem informado.

Quero ainda dar as boas-vindas aos deputados Valter Gallina e Sandro Silva e dizer que espero que este Parlamento, além de acolhê-los, permita que v.exas. consigam expor suas ideias e seus projetos para o povo catarinense.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são reservados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Aldo Schneider por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, inicialmente, em nome da bancada do PMDB, quero dar as boas-vindas ao eminente deputado Valter Gallina, que representa o PMDB da região da Grande Florianópolis e que há poucos instantes tomou posse numa cadeira de deputado. Então, em nome da nossa bancada desejo a v.exa. êxito durante o período em que ficar nesta Casa.

Quero também parabenizar o deputado Sandro Silva, que representa o PPS da região de Joinville, desejando-lhe e a sua equipe um extraordinário mandato nesses 60 dias.

Sr. presidente, o que nos traz à tribuna desta Casa, neste momento, são alguns assuntos e um deles é saudar o município de Laurentino, no alto vale do Itajaí, que hoje está completando 50 anos de emancipação político-administrativa. Então, quero saudar todos os laurentinenses e desejar sucesso àquele belo e próspero município.

Outro assunto que me traz a esta tribuna é um projeto de lei que já está tramitando nesta Casa, na comissão de Constituição e Justiça, que versa sobre as areias descartáveis de fundição.

(Passa a ler.)

"O Dia Mundial do Meio Ambiente, que foi comemorado semana passada, foi instituído pela Organização das Nações Unidas em 1972. Na data em que o planeta festeja os 40 anos do culto institucional à preservação ambiental, com práticas que visam a melhores formas de harmonizar a atividade humana com a natureza, gostaria de abordar a importância de um projeto de lei que está em tramitação nesta Casa, que dispõe sobre a utilização das areias geradas no processo industrial de fundição.

Esse tipo de areia, tecnicamente chamada de ADF, ou Areia Descartada de Fundição, é considerado um resíduo não tóxico e pode ser destinado à produção de concreto asfáltico, artefatos de concreto, assentamento de tubulações, cobertura diária em aterro sanitário, base, sub-base e reforço de subleito para execução de estradas, rodovias e vias urbanas.

É uma utilização de forma ambientalmente mais adequada que o simples descarte desse rejeito industrial em aterros sanitários.

Há estudos envolvendo a areia descartada de fundição gerada em Santa Catarina e no sul do Brasil, que aproxima esse insumo ao já utilizado como matéria-prima na construção civil nos Estados Unidos, Japão e em alguns países da Europa, sendo

que na Suécia seu uso é liberado como corretivo de solos agricultáveis.

Nosso projeto visa adequar o uso da areia de fundição aos requisitos legais considerando a existência de lacuna na legislação vigente sobre a possibilidade de utilização desses resíduos como matéria-prima em outros processos, tendo em vista requisitos legais existentes em notas técnicas de órgãos ambientais que envolvem a areia descartada de fundição, bem como a Lei Federal n. 12.305, de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos, que incentiva o reuso, a reciclagem dos resíduos sólidos e as normas do Conselho Estadual do Meio Ambiente, o Consema.

O principal intuito do projeto de lei é proporcionar uma economia de recursos naturais e financeiros para o estado de Santa Catarina, uma atitude ecologicamente correta, pois a utilização criteriosa da areia descartada de fundição pode contribuir para o aumento da vida útil dos aterros sanitários e industriais, bem como para a preservação de recursos naturais.

Setores produtivos também poderão ser beneficiados com medidas que visam à desoneração tributária e ao incentivo para produtos recicláveis e reutilizáveis, além de linhas de crédito em instituições federais.

O diagnóstico indica também que os esforços devem ser orientados na redução do uso de matéria-prima, uso de materiais recicláveis, melhoria das técnicas de produção, dos sistemas de distribuição e a redução do descarte de resíduos, reinserindo-os na cadeia produtiva como estratégias para recuperação da qualidade ambiental e proteção dos biomas.

Dos inventários de resíduos industriais existentes em dez estados da federação, o Ipea aponta uma geração de 94 milhões de toneladas por ano de resíduos não perigosos, categoria em que se inserem as ADFs.

Apesar desses dados não apontarem os valores de geração de Santa Catarina pela falta de um inventário consolidado no estado, estima-se que aqui são geradas aproximadamente 670 mil toneladas

por ano de ADF, de acordo com os dados de produção no setor, representando uma parcela expressiva dos resíduos com potencial de utilização.

Além da questão ambiental, a indústria de fundição é significativamente afetada pelo frete e pelas altas taxas cobradas para utilização de aterros, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição, que aponta um custo médio de R\$ 80,00 por tonelada transportada, aproximando um gasto em quase R\$ 3 milhões de materiais que poderiam ser reaproveitáveis e que ao serem desperdiçados ainda desgastam o meio ambiente.

Nos Estados Unidos, na Suécia, na Alemanha, na Finlândia e na Austrália a utilização já é praticada de forma legal, em alguns casos há mais de dez anos, sendo a indústria da construção civil a que mais tem demandado quantidades de materiais dessa espécie.

Portanto, nosso projeto trata de uma iniciativa que visa à viabilidade normativa para aplicação de técnicas da utilização dos resíduos de areias de fundição, estimulando os empresários e administradores da indústria da fundição para a utilização dos resíduos em outros setores ou produtos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, com vistas a harmonizar os componentes do crescimento econômico, equidade social e qualidade ambiental.

No entanto, a escolha de resíduos a serem utilizados e sua melhor aplicação dentro de qualquer setor depende de detalhada avaliação e o conhecimento dos seus limites. É por isso que se faz relevante a participação do poder público na dosagem dessa destinação, bem como da certificação de sua utilização, buscados também a partir dos sistemas de gestão ambiental das empresas.

A proposta, por isso, apresenta-se com técnicas já usadas em outros países e que trarão benefícios ao meio ambiente, visando à utilização das areias de fundição para destino ambientalmente mais correto daquele atualmente vigente.

Por isso, colegas parlamentares, trouxe o assunto a esta tribuna como uma iniciativa deste deputado para preservar a natureza, a partir de um

destino ecologicamente correto da ADF em nosso estado.

Vamos acompanhar agora uma reportagem que foi exibida na TV Ric Record, em 2010, que fala sobre esse processo."

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Então, srs. deputados, essa explanação desse vídeo institucional da TV Record demonstra a importância do nosso projeto. E é em função disso que pedimos a v.exas. o apoio no sentido de aprovarem essa legislação em Santa Catarina.

O Sr. Deputado Reno Caramori - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Pois não!

O Sr. Deputado Reno Caramori - Deputado, parabéns! Realmente, é importante a reutilização desse material para que possamos cada vez mais prezar pelo nosso meio ambiente. Sei disso porque lá em Caçador há uma fundição muito grande que utiliza as cinzas para fertilizar solos também em recuperação.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Muito obrigado, deputado!

Esse projeto foi elaborado por muitas mãos e, de uma forma muito especial, quero agradecer à Fatma, à Fundema, à Epagri, à Abifa (Associação Brasileira de Fundição), à UFSC, à Udesc e ao Deinfra. Foram essas as nossas fontes de pesquisa para que pudéssemos apresentar um projeto de cunho técnico e através dessa prestação fazer a tramitação nas diversas comissões e obviamente acompanhar a aprovação.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Reno Caramori - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, com sua permissão quero anunciar a presença neste plenário do presidente do PP de Caçador, o empresário Emarvile Morona, que veio acompanhado do vereador candidato a candidato a prefeito pelo

Partido Progressista, Rubiano Schmitz, que veio a esta capital em busca de soluções para o nosso município. Espero que esses dois políticos renomados tenham uma boa estada e que realmente atinjam seus objetivos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Daniel Tozzo, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO DANIEL TOZZO - Sr. presidente, srs. deputados, povo de Santa Catarina aqui presente, aquele que nos assiste pela TVAL e aquele que nos escuta pela Rádio Alesc Digital.

Venho hoje a esta tribuna para agradecer as inúmeras manifestações de apoio à minha pessoa em decorrência do assalto que houve à minha casa. Foi uma situação bastante complicada, bastante difícil, mas graças a Deus toda a família está passando muito bem.

O incrível de tudo isso é que eu vim a esse plenário na quinta-feira da semana passada com um discurso preparado sobre a questão da segurança pública, porque as reivindicações das comunidades vêm acontecendo de maneira muito intensa. Como não houve sessão plenária, não consegui fazer o discurso. No sábado à tarde sai um pouquinho com minha família e na volta fui abordado por ladrões que assaltaram minha residência.

Então, como vítima, venho falar disso, sabendo que ocorre todos os dias com tantas e tantas pessoas, tantas e tantas famílias de Santa Catarina. Reconheço que para solucionar esse problema devemos mexer na legislação, devemos fazer tantas coisas, mas a polícia precisa, sim, de melhores condições de trabalho. O governo tem feito a sua parte, mas temos muito que melhorar, porque a polícia necessita de melhores condições para poder atuar.

Tive a oportunidade de acompanhar o trabalho de policiais de Chapecó e quero parabenizar a polícia, deputado Maurício Eskudlark, pelo belo trabalho que faz, tanto a Polícia Militar como a

Polícia Civil de Santa Catarina. Vimos que muitas vezes os policiais têm menores condições de atuar do que os bandidos, mas arriscam suas vidas e executam um trabalho que não sei se um de nós teria coragem de fazer. E tudo pelo bem da sociedade!

Assim, a comunidade de Chapecó e do oeste de Santa Catarina está satisfeita com o trabalho das polícias, porque pelo menos os bandidos que assaltaram a minha casa já estão recolhidos ao presídio aguardando o encaminhamento da Justiça.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DANIEL TOZZO - Pois não!

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Tão logo eu tive conhecimento pelos colegas policiais sobre o fato comovi-me e fiquei preocupado. Conhecendo v.exa., sua convivência com a família e com seus amigos pude sentir sua preocupação. Imediatamente comuniquei ao presidente da Casa e ao governador Raimundo Colombo, até por entender a gravidade da afronta que aconteceu.

Quero parabenizar os policiais que comunicaram o fato e seu empenho em imediatamente resolver a questão. Não é porque foi com v.exa. que assim agiram, porque fazem o mesmo com qualquer vítima que procura uma delegacia de polícia.

Então, corroboro com suas palavras no sentido de parabenizar os policiais pelo empenho, pela dedicação e pela competência no combate ao crime.

O SR. DEPUTADO DANIEL TOZZO - Dando sequência, quero dizer que não é porque aconteceu esse fato que vou baixar a cabeça e vou desanimar do meu trabalho, no sentido de defender o setor produtivo de Santa Catarina, de defender a minha região.

Estivemos visitando Xanxerê, Faxinal dos Guedes, Ouro Verde, enfim, diversos municípios do oeste de Santa Catarina, e percebi a BR-282 e a BR-470 estão recebendo investimentos no que se refere à instalação de radares eletrônicos. Fiquei feliz com esse fato, porque alguns trevos e locais são realmente perigosos.

No entanto, preocupa-me uma situação. Todos esses radares vão contribuir para uma maior

segurança? Não tenho dúvidas, mas ao mesmo tempo vão arrecadar mais para o nosso governo. E será que essa arrecadação vai ser investida nessas rodovias?

Preocupa-me um trecho em Xanxerê, cerca de 10km. Há muitos anos a BR-101 vem sendo duplicada e espero que a necessária duplicação desses poucos quilômetros em Xanxerê não demore tanto. Santa Catarina é um dos estados que mais arrecadam impostos, mas é um dos que menos recebem retorno. Agora a BR-282 passará a arrecadar bastante e espero que esse dinheiro volte para melhorar a própria rodovia.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Joares Ponticelli, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Estou retomando as atividades do meu mandato, aliás a minha licença terminou na semana passada, mas em função da falta de atividades, hoje estou retornando ao plenário depois de 60 dias de licença, de uma caminhada, deputado Plínio de Castro, por 212 municípios, cumprindo a minha missão partidária, também na condição de presidente estadual do nosso partido.

Essa caminhada vitoriosa, deputado Romildo Titon, contou com o apoio de v.exa., que foi, inclusive, um dos primeiros a manifestar apoio ao nosso projeto de buscar a presidência da Unale. Vou falar amanhã sobre isso porque o mandato é muito curto e temos algumas propostas na defesa do fortalecimento do Parlamento.

Amanhã vou abordar esse assunto, porque hoje preciso abordar um problema, deputado Plínio de Castro, que está deixando a cidade de Tubarão em pânico. Tivemos, deputado Ismael dos Santos, de sábado para cá, três óbitos causados pela gripe A, mais dez casos confirmados e 25 suspeitos.

Esse tem sido um assunto recorrente na imprensa de Tubarão, ou seja, a preocupação da

população com a gripe A, sem que haja uma ação da prefeitura municipal. Não dá para calar diante disso!

Deputada Luciane Carminatti, o caso é muito grave e apesar do pânico que a população está vivendo, o prefeito infelizmente não se encontra na cidade porque está tratando do seu problema de saúde. Não sei por que razão não passou o cargo para o vice, ou seja, a cidade está à deriva, sem timoneiro, vivendo um verdadeiro colapso, deputado Daniel Tozzo!

Não há mais vacinas nos postos de saúde, não há mais vacinas nem para venda, e a população entrou em desespero. O pior é que as pessoas que faleceram não eram integrantes de grupos de risco, eram pessoas, deputado Plínio de Castro, de 30, 40 anos.

Então, imagine o que isso está gerando na população, porque há um verdadeiro pânico na cidade. A vacina leva para imunizar pelo menos 15 dias. Então, há um verdadeiro pânico na cidade e, o que é pior, não existe uma ação da prefeitura municipal porque, como disse, a nau da administração municipal está à deriva.

Eu recebi há pouco a ligação do vereador Deca May, que nos informou sobre a situação de pânico de muitas pessoas. Coloquei o vereador em contato com o governador Raimundo Colombo, pedindo que determinasse ao secretário da Saúde, Dalmo Claro de Oliveira, que agisse rapidamente para tranquilizar a nossa população, porque realmente o pânico é generalizado.

Se com esse pouco de frio que tivemos já tivemos esses números, naturalmente que temos que ter uma ação muito rápida, porque se o frio se intensificar, certamente vamos ter números ainda mais alarmantes.

Por isso, quero aqui manifestar essa preocupação, dizendo que estamos solicitando essa ação da secretaria de estado da Saúde, porque infelizmente no município a gente não sabe nem a quem recorrer, não sabe a que autoridade se reportar. Parece-me que o próprio secretário municipal de Saúde, de quem não sei nem o nome, é

um preposto de uma ex-secretária candidata, que está usando muito mais a estrutura para cuidar da sua campanha de vereadora, enquanto a cidade padece diante desse quadro alarmante em que se encontra.

Preciso fazer aqui, deputado Antônio Aguiar, esse alerta, porque quando uma cidade está sem comando, precisamos tomar providências para por fim a um quadro caótico, alarmante, preocupante, de um surto da gripe A, que já gerou três mortes em quatro dias.

Eu solicito, inclusive, o apoio de v.exa., que é médico, que tem uma relação muito estreita com o secretário Dalmo. Já conversamos com o governador, mas é preciso que a secretaria de estado da Saúde, dada a inércia, dada a falta de ação da prefeitura municipal de Tubarão, intervenha neste caso rapidamente, porque a nossa população está extremamente preocupada com esses números que são preocupantes, que são alarmantes.

Repito, com o tempo de 15 dias que leva para garantir a imunização, é preciso que haja uma ação rápida, talvez como aquela desencadeada em Blumenau pelo prefeito João Paulo Kleinübing, no sentido de imunizar toda população, porque o que nos preocupa mais é que as pessoas que foram a óbito nem integravam os grupos de risco, portanto não estavam nem habilitadas para receber a vacina.

Eu próprio hoje fiz um contato com várias pessoas no sentido de recomendar, inclusive, que procurem outras cidades para se imunizarem rapidamente. Mas entendo que essa ação tem que se feita já para tranquilizar a população de Tubarão.

Fazemos esse alerta a fim de deixar pública a nossa preocupação em função do caos em que se encontra, do verdadeiro abandono em que se encontra a administração municipal de Tubarão, pois numa hora dessas não sabemos a quem recorrer porque falta comando na cidade. Nós precisamos de uma ação governamental imediata...

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos

Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. e sras. deputadas, todos que nos acompanham, quero registrar a visita especial de dois vereadores do município de São Bernardino, nosso companheiro de partido Ederson Bevilaqua e do PPS, Albanir Martins, que com muita luta, muita dedicação e muito trabalho estão construindo aquele município.

Sr. presidente, na próxima sexta-feira vamos ter em Chapecó a visita do ministro dos Transportes, que irá discutir vários temas, entre eles a questão das ferrovias, numa articulação com o grande deputado federal Pedro Uczai, coordenador da Frente Parlamentar das Ferrovias.

Nós estamos apoiando e dando força para a realização desse evento, a fim de que ocorra um bom debate, pois a nossa expectativa é que o ministro fale tanto da licitação do projeto técnico da ferrovia que liga Itajaí a Chapecó, quanto do trabalho da nossa ferrovia norte-sul.

O Brasil, nesses últimos anos, vem tendo um crescimento extremamente positivo, um crescimento sustentável entre 4% e 6% ao ano, o que proporciona melhoria nas condições de vida do nosso povo: melhoria de salário, melhoria do poder aquisitivo.

A demanda na área de infraestrutura precisa necessariamente acompanhar todo esse crescimento. São necessários novos aeroportos, novas estradas, etc. O Brasil tem feito grandes investimentos através do PAC 1, do PAC 2, além da retomada do investimento nas ferrovias. Exemplo disso foi o anúncio, pela presidenta Dilma Rousseff, da duplicação da BR-470, do término da BR-101, da recuperação da BR-282, que é a principal rodovia que corta o nosso estado de leste a oeste.

Então, todos têm clareza desse grande desafio e dos grandes investimentos que precisamos fazer em nosso estado para dar conta desse crescimento com sustentabilidade.

Frequentemente temos a presença de ministros em nosso estado lançando projetos, liberando recursos para diversas áreas. O ministro das Cidades liberou recursos para saneamento; o da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o do Desenvolvimento Agrário, na questão da intervenção da estiagem.

Deputado Daniel Tozzo, andei neste final de semana em grande parte da região oeste do estado e mais uma vez quero fazer uma cobrança pública da necessidade de uma estratégia de investimento maior por parte do nosso estado nas rodovias estaduais.

A situação de várias rodovias continua extremamente precária, e pelas informações que temos, mesmo com os recursos do BNDES, mesmo com os recursos do Bird, deputada Luciane Carminatti, não temos perspectiva de investimento a curto prazo nessas rodovias. Se hoje olharmos as rodovias federais, constatamos que todas elas estão em ótimo estado de conservação, principalmente o trecho de Florianópolis a Chapecó. Indo além de Chapecó, a rodovia está em processo de reforma, pois a região de Pinhalzinho está bastante danificada, mas logo, logo deverá estar toda recuperada.

Sr. presidente, nunca em nossa história a BR-282 esteve tão boa de ponta a ponta. Além disso, o trevo de acesso a Chapecó, com rampas para entrar na cidade vai, com certeza, dar mais tranquilidade aos motoristas e à população da região.

Na verdade, temos novos desafios e um deles é a duplicação da BR-282 de Chapecó até Irani. Essa obra terá que ser feita com urgência para dar mais tranquilidade aos motoristas, além dos trevos já anunciados pela presidenta Dilma Rousseff, na BR-163 e na BR-158 e de outros investimentos que teremos agora no próximo período.

Então, mesmo que as obras estejam atrasadas, está havendo grandes investimentos. O problema é que para as rodovias estaduais não existe perspectiva de investimentos, a exemplo do que acontece na rodovia que liga Chapecó, São Lourenço do Oeste e Campo Erê, que é uma das mais críticas.

Existem outras rodovias também em precárias condições e não há nenhuma perspectiva em curto e médio prazo de investimentos.

O compromisso da bancada estadual e federal é cobrar também do governo federal investimentos para este estado, a fim de melhorar a condição de vida do povo catarinense. Esse é um grande compromisso e estamos trabalhando com a ministra Ideli Salvatti, com a nossa bancada federal, cujo coordenador é o deputado federal Décio Lima.

Nós, do Partido dos Trabalhadores, estamos empenhados em contribuir ao máximo com a melhoria da condição de vida do catarinense, que merece ser bem tratado, como sempre o foi pelo presidente Lula e agora pela presidenta Dilma Rousseff.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Gostaria de cumprimentar o deputado Valter Gallina, pois é uma honra tê-lo conosco nesta Casa.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PPS.

(Pausa)

Na ausência de deputados do PPS que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PDT.

(Pausa)

Na ausência de deputados do PDT que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Darci de Matos, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha, quero rapidamente fazer referência ao pronunciamento que o deputado Aldo Schneider, líder do PMDB, fez há poucos instantes desta tribuna, sobre o Projeto de Lei n. 0062/2012, de sua autoria, que acabou de ser protocolado nesta Casa, sr. presidente, criando condições legais para o reaproveitamento das areias descartadas pelas fundições de Santa Catarina.

Faço menção a esse projeto porque sou de Joinville, onde está localizada a maior fundição da América Latina e do mundo: a Fundição Tupi, que até pouco tempo vinha reutilizando as areias descartadas no processo de fundição para fazer *pavers*, ou seja, lajotas que eram vendidas por preços acessíveis e muitas vezes doadas para instituições da cidade e da região. Surgiu uma denúncia contra isso e após ler o conteúdo da justificativa do projeto chego à conclusão de que era infundada porque as justificativas dão conta de que essa areia não é tóxica e pode ser usada para fabricação de lajotas de concreto, como acontece em diversos lugares do mundo sem problema algum.

Então, deputado Aldo Schneider, no meu entendimento, além dos órgãos ambientais autorizarem a utilização dessa areia, nós deveríamos criar um processo de desoneração tributária, dando incentivos fiscais e criando linhas de financiamento acessíveis para os produtos reciclados.

Vai acontecer agora a Rio+20. Todos os produtos que consumirmos terão que ser sustentáveis, pois estamos na era da sustentabilidade. E a utilização dessa areia faz parte desse contexto, dessa necessidade.

Portanto, eu não poderia deixar de fazer o meu pronunciamento enaltecendo esse projeto e defendendo essa proposta que com certeza deverá ser analisada pelas comissões técnicas e haverá de ser aprovada por esta Casa.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Com relação à questão ambiental, o nosso projeto prevê o reaproveitamento e o reuso dessas areias, principalmente no que tange ao custo do depósito da tonelada nos aterros sanitários.

Gostaria de solicitar aos colegas deputados que nos ajudem a incrementar o projeto. Entendo que é um projeto importante para Santa Catarina e será vanguarda em nível de Brasil, no sentido de

ter uma lei estadual que regule o reuso das areias das fundições.

Entendo que o fato de o nosso projeto estar amparado por estudos técnicos da Universidade Federal de Santa Catarina, da Fatma e também da Fundema, de Joinville, dá-lhe um embasamento técnico para que não incorramos numa proposta tecnicamente inviável. E lógico que teremos que trabalhar politicamente pela sua aprovação e a partir da sua sanção fazer a regulamentação.

Agradeço a manifestação de v.exa. e deixo o projeto aberto para que os colegas possam incrementá-lo.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Agradeço ao deputado.

Sr. presidente, quero ainda fazer menção à Expogestão, que inicia amanhã à noite, com a presença do governador Raimundo Colombo. Esse evento é organizado pelo Sisjovem, de Joinville, e constitui-se como um dos maiores eventos de gestão de recursos humanos do Brasil.

Portanto, vai ser um sucesso e nós queremos fazer o convite a todos os deputados para que lá compareçam.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra o sr. deputado Maurício Eskudlark, pelo restante do PSD.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pelos meios de comunicação, quero registrar que teremos, na próxima quinta-feira, mais uma audiência pública da comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa.

Tivemos já algumas audiências: no município de Lages, há poucos dias, no oeste catarinense e teremos agora no município de Itapema para tratar dos assuntos de segurança não somente daquela cidade, mas da Costa Esmeralda e da foz do rio Itajaí.

Vamos discutir os índices de criminalidade com os responsáveis pela segurança - delegados, comandantes da Polícia Militar -, apresentando um

diagnóstico da região, como já foi feito em outras regiões, com relação ao efetivo, ao número de viaturas, aos equipamentos, aos armamentos, à estrutura dos prédios das instituições de segurança. Também discutiremos os números de incidência criminal, a fim de que, esse apanhado que a comissão faz, seja levado ao secretário de Segurança, ao comandante-geral da Polícia Militar, ao delegado-geral da Polícia Civil e ao governador do estado, para que mais medidas, além daquelas que o governador já vem implementando, sejam aplicadas.

O Sr. Deputado Gilmar Knaesel - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

O Sr. Deputado Gilmar Knaesel - Quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento sobre as nossas audiências públicas na área de segurança, que foram idealizadas por v.exa. e acompanhadas por todos os membros da comissão.

Realmente pretendemos que o nosso relatório de todas as audiências públicas seja utilizado para fazermos um grande trabalho no sentido de oferecermos ao governo do estado e às entidades interessadas um diagnóstico conciso da realidade da segurança pública em Santa Catarina.

Assim, quero mais uma vez cumprimentá-lo pela ideia feliz da realização das audiências públicas, pois é dessa forma que a Assembleia tem que agir. Já que não podemos ir a todos os 293 municípios do estado, da forma como estamos fazendo poderemos oferecer às autoridades competentes boas soluções para a área da segurança pública.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Muito obrigado, deputado Gilmar Knaesel.

Agradeço a v.exa. e incorporo suas palavras ao meu pronunciamento.

Sabemos das dificuldades da região de Itapema, muito embora já tenha havido um avanço muito grande com a construção de um presídio, fruto de uma transação penal, ou seja, de uma participação efetiva do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Mas a verdade é que a região ainda é bastante carente, principalmente na questão da recuperação de adolescentes infratores, já que não existe um local adequado. Há o antigo CIP, hoje Casep - Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório -, no município de Itajaí, que está em precárias condições, com muitos registros de fugas e que é quase uma casa de passagem, pois os menores de maior periculosidade que são lá internados acabam fugindo, não atingindo o objetivo de recuperação, de socialização.

A região teve melhorias com a inauguração do presídio de Itajaí e com a desativação do presídio de Balneário Camboriú, luta nossa de muitos anos, de 2003 a 2009, pois um estabelecimento penal projetado para abrigar 80 presos, estava com mais de 400.

Então, com a inauguração do presídio da Canhanduba a segurança teve uma melhora, porque não adianta a polícia agir, ser competente, conseguir a prisão, identificar os autores dos crimes, se não houver um local para mantê-los longe da sociedade. O investimento no sistema prisional não aparece, não é popular, muitas comunidades nem querem abrigar uma unidade prisional, mas elas são importantíssimas para a segurança dos municípios, pois aqueles que têm uma unidade desse tipo com certeza têm uma segurança melhor.

Por essa razão conclamamos todos a participarem das audiências públicas em Palhoça e também na Câmara de Vereadores de Itapema.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Darci de Matos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, com a permissão da Mesa, quero convidar os deputados que estão nos gabinetes para virem ao plenário, porque vamos votar o projeto do Tribunal de Justiça que cria supervisões nos

cartórios de Santa Catarina, o que é fundamental para que eles possam continuar atendendo bem a nossa comunidade.

O Sr. Deputado Dado Cherem - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dado Cherem.

O SR. DEPUTADO DADO CHEREM - Sr. presidente, como não tive ainda a oportunidade de dar as boas-vindas ao deputado Valter Gallina, quero aproveitar este momento para, em nome do PSDB, dizer da nossa alegria de contar com ele nesta Casa, que ajudou a construir todo esse processo político-eleitoral e administrativo.

A bancada do PSDB sabe da importância de todo o seu trabalho e quer aqui o saudar, assim como o deputado Sandro Silva, que também tomou posse na tarde de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Passaremos à Ordem do Dia.

Srs. deputados, vamos inverter a sequência da pauta da Ordem do Dia, analisando inicialmente os requerimentos e indicações, enquanto os deputados se deslocam para o plenário, a fim de que possamos deliberar com maioria qualificada o projeto de lei complementar de autoria do Tribunal de Justiça.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0269/2012, de autoria do deputado Sargento Amauri Soares; 0270/2012, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0271/2012 e 0272/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 0273/2012, de autoria do deputado Jailson Lima; 0274/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0275/2012, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0276/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0277/2012, de autoria da comissão de Agricultura e Política Rural; 0278/2012, 0279/2012, 0280/2012, 0281/2012, 0282/2012 e 0283/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

Esta Presidência comunica também que defere os Requerimentos n.s: 0562/2012 e 0572/2012, de

autoria do deputado Marcos Vieira; 0563/2012 e 0574/2012, de autoria do deputado Edison Andrino; 0564/2012 e 0565/2012, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0566/2012, de autoria do deputado Darci de Matos; 0567/2012, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0568/2012 e 0570/2012, de autoria do deputado Reno Caramori; 0569/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0571/2012, de autoria do deputado Jailson Lima; 0573/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar; e 0575/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

Requerimento n. 0554/2012, de autoria do deputado Mauro de Nadal, que solicita o envio de mensagem ao superintendente regional do DNIT pedindo sua manifestação quanto à instalação de videomonitoramento e de radares ao longo das rodovias federais.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Requerimentos n.s. 0560/2012 e 0561/2012, de autoria do deputado Ismael dos Santos, solicitando envio de mensagem aos superintendentes do Inmetro e da Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina, pedindo informações sobre o número de etilômetros aferidos e autorizados e sobre o número de equipamentos para a fiscalização de alcoolemia em condutores no estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0029/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider, que solicita o envio de mensagem ao coordenador e aos parlamentares do Fórum

Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, pedindo apoio à tramitação do PL n. 5.476, de 2001.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0045/2012, de autoria da deputada Angela Albino, a ser enviado ao presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, solicitando informações referentes ao projeto que justificou a abertura do Concurso n. 192/2011 para analista administrativo.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0046/2012, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviado ao secretário da Segurança Pública, solicitando informações referentes ao número de equipamentos para fiscalização de alcoolemia em condutores.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

As mensagens de veto não serão submetidas ao Plenário no dia de hoje.

Srs. deputados, pergunto a v.exas. se concordam que seja colocado em votação o projeto de lei complementar de autoria do Tribunal de Justiça.

(Os deputados aquiescem.)

Discussão e votação do Projeto de Lei Complementar n. 0011/2012, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, que cria cargos no quadro de pessoal do Poder Judiciário.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

A votação será nominal e no painel eletrônico.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal pelo processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	
DEPUTADA ANGELA ALBINO	
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	
DEPUTADO CIRO ROZA	sim
DEPUTADO DADO CHEREM	sim
DEPUTADO DANIEL TOZZO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADO DIETER JANSSEN	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	abstenção
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	

DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SANDRO SILVA	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VALTER GALLINA	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Votaram 22 srs. deputados.

Foram 21 votos "sim" e uma abstenção.

Está aprovado em primeiro turno.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o deputado Ismael dos Santos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, quero dar as boas-vindas ao deputado Valter Gallina e ao deputado Sandro Silva, de Joinville, que hoje marca a história deste Parlamento, pois é o primeiro deputado negro a assumir nesta Casa.

Sr. presidente, srs. deputados, nós, da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, temos buscado monitorar além das questões das drogas ilícitas, a questão do consumo das chamadas drogas lícitas, em especial o álcool.

Já fizemos alguns requerimentos e hoje estamos encaminhando outros requerimentos à Polícia Federal e à Polícia Estadual. Já recebemos algumas informações e quero compartilhar com os srs. deputados, com os telespectadores da TV Legislativa, com os ouvintes da Rádio Alesc Digital e com a imprensa que aqui se faz presente, um levantamento preliminar que a Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas garimpou com o intuito de apontar a incidência da associação do consumo de bebidas alcoólicas e condução de veículos nos últimos cinco anos nas estradas de Santa Catarina.

Todos nós sabemos a tragédia que tem sido em nosso país a questão da indevida combinação álcool

e volante. São 40 mil mortes nas estradas brasileiras todos os anos, são 160 brasileiros que morrem nas estradas do nosso país todos os dias. E segundo os dados estatísticos que temos recebido, pelo menos 50% disso é consequência do uso e abuso de bebida alcoólica.

Esse levantamento preliminar que a Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas desta Casa compilou aponta alguns números que eu gostaria de compartilhar com todos.

De 2007 a 2011, portanto, em cinco anos, foram realizados 44.734 autos de infração por alcoolemia em perímetro urbano. Somente em perímetro urbano foram 44.734 infrações! E eu declino aqui alguns municípios com maior número de ocorrências em ordem ascendente: Palhoça, com 1.172 casos; São José, com 1.256; Florianópolis, com 1.269; Balneário Camboriú, com 1.272; Lages, com 1.295; Chapecó, com 1.306; Brusque, com 1.319; Joinville, com 2.252; Jaraguá do Sul, com 2.590; e Blumenau, com 3.133 infrações por alcoolemia no perímetro urbano.

É bom ainda acrescentar a esses dados que nas rodovias estaduais foram registradas 4.276 infrações decorrentes do consumo de álcool e entorpecentes. E apesar do registro de mais de 49 mil infrações, foram instaurados para a suspensão da CNH apenas 13.168 casos. Inclusive, estamos fazendo um requerimento para obtermos esclarecimentos por parte da secretaria da Segurança Pública a razão dessa discrepância. Se tivemos 49 mil infrações, por que houve apenas a suspensão de 13.168 CNHs?

Tivemos em 2007, 1.584 casos; em 2008 tivemos 2.298; em 2009, 2.476; em 2010, 3.034; em 2011 3.155, e em 2012, até o presente momento, 621 casos de infração com suspensão da Carteira Nacional de Habilitação em diferentes municípios do estado de Santa Catarina.

Estamos aguardando o retorno de nossas solicitações via requerimento desta Casa para a Polícia Federal e para a Polícia Estadual, para que possamos fechar essa triste e lamentável matemática. Nós estamos monitorando para que de

fato possamos alertar a sociedade catarinense do perigo de se associar o volante à bebida alcoólica.

Muito obrigado, sr. presidente, pela oportunidade!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra o deputado Gilmar Knaesel, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, catarinenses que nos acompanham nesta sessão, quero dar boas-vindas aos dois novos deputados, Sandro Silva e Valter Gallina, com que tive a oportunidade de conviver no governo de Luiz Henrique da Silveira, como secretário regional da Grande Florianópolis. Trata-se de uma pessoa efetivamente comprometida com o serviço público, com a melhoria da qualidade do serviço público, que tem a oportunidade de estar conosco. Sei que era seu sonho, seu desejo, pois foi candidato para buscar seu espaço.

Mas quero aqui, sr. presidente, fazer um relato do Encontro Nacional da Unale e dirigir os meus cumprimentos ao deputado Joares Ponticelli, que foi eleito presidente da entidade, um espaço que ele vem buscando ao longo dos tempos, participando efetivamente de diretorias anteriores, pois chegar à presidência da Unale não é tão simples assim.

Hoje a Unale é uma estrutura fortalecida, além de dar apoio estrutural aos deputados em suas viagens a Brasília e nas demais atividades parlamentares, no campo político tem defendido os interesses dos deputados estaduais e levado suas sugestões e cobranças ao Congresso Nacional e ao governo federal.

Por isso, é muito importante a posição conquistada pelo deputado Joares Ponticelli, como catarinense, como nosso colega, e devemos enaltecê-lo. S.Exa. realizou, no ano passado, o XV Encontro Nacional da Unale nesta capital, que foi um dos maiores já acontecidos, tanto que agora em Natal foi muito lembrada a nossa hospitalidade, a

estrutura oferecida e a forma como foi conduzido o evento.

Li, através da imprensa, e lamento muito, comentários de alguns que talvez não conheçam a estrutura da Unale, dizendo que é apenas mais um cargo ocupado por alguém que nada faz e que nada de interessante trás para Santa Catarina. Muito pelo contrário, acho que a Unale é importantíssima, assim como é importante termos um catarinense à frente dessa entidade. Eu, que participo da Unale desde sua fundação, como presidente pude associar esta Casa e hoje vejo que nossa iniciativa foi acertada.

Quero também falar sobre o momento político que estamos vivendo, ou seja, vésperas das nossas últimas definições para as composições municipais, pois até o dia 31 deste mês todos os partidos deverão realizar as suas convenções e homologar os seus candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador.

Temos o entendimento de que as eleições municipais são, na verdade, as eleições mais importantes, porque são feitas nas cidades, portanto, mais próximas da população. Sendo assim, envolvem paixão, estruturas partidárias e projetos para as cidades.

Diante disso, o PSDB está-se preparando dentro das suas limitações e das suas possibilidades, sempre com os pés no chão, procurando dar ao município a liberdade de compor sua coligação e fazer seus encaminhamentos. Isso já faz parte de uma estratégia do nosso partido, ou seja, dar autonomia aos diretórios municipais num momento tão importante, que é o de definir o melhor projeto para a sua cidade.

Claro que estamos acompanhando os acontecimentos, como deputado estadual, como representante executiva estadual, no sentido de que o nosso partido faça uma ótima campanha, elegendo o maior número possível de vereadores, de vice-prefeitos e de prefeitos.

Quero aqui salientar uma questão muito importante com relação às cidades cujos candidatos têm espaço na TV, na mídia, que são as grandes

idades do nosso estado, para as quais temos sempre aquele olhar mais atento: Joinville, onde o nosso candidato a prefeito será Marco Tebaldi; Blumenau, onde deveremos participar da majoritária com o vereador Napoleão Bernardes, um jovem com estilo, com conhecimento; Criciúma, onde apostamos na reeleição do prefeito Clésio Salvaro; Tubarão, cidade importante do sul do estado, onde vamos tentar o quarto mandato consecutivo do PSDB; Xanxerê e tantas outras, nas quais teremos candidatos pelo PSDB.

Mas quero referir-me especialmente a Blumenau, e está aqui conosco o deputado Ismael dos Santos, que conhece a realidade daquela cidade e que, com certeza, apoiará a candidatura de Jean Kuhlmann, um deputado atuante e por quem tenho muito respeito. Infelizmente não foi possível caminharmos juntos em Blumenau, mas isso faz parte da democracia, da política. Haveremos de disputar a eleição dentro do espaço democrático, de uma forma saudável.

Tenho certeza de que haverá um grande embate em Blumenau e ganhará com isso aquela cidade e a região, já que temos três candidaturas registradas, ou seja, além da nossa e da do PSD, teremos a deputada Ana Paula Lima, pelo PT.

Tenho certeza de que todos nós, deputados, estaremos nesses próximos 15 dias atentos nas nossas cidades, nas nossas regiões, participando decisivamente das composições partidárias.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Luciane Carminatti, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Gostaria de cumprimentar o sr. presidente, os srs. deputados, o público que nos acompanha através da TVAL e da Rádio Alesc Digital.

Quero dar, em primeiro lugar, as boas-vindas aos deputados Sandro Silva e Valter Gallina, que assumem uma cadeira neste Parlamento no dia de hoje. Até descobri que o deputado Valter Gallina é natural de Chapecó. Veja, Ismael dos Santos, a

bancada do oeste está aumentando e de fato estamos precisando de ajuda porque quando vimos o anúncio das obras no estado, refiro-me especificamente às rodovias, percebemos que o oeste, o meio-oeste, enfim, o grande oeste catarinense, ainda não recebe o devido tratamento, o que mostra que precisamos ter uma representatividade maior para garantir que todas as regiões sejam beneficiadas de acordo com suas necessidades.

Gostaria de registrar que hoje é o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Muitos estão preocupados com o Dia dos Namorados, uma data muito festiva para quem tem o seu companheiro ou companheira por perto, mas, infelizmente, temos um dia dedicado ao combate do trabalho infantil.

No mundo inteiro há 215 milhões de crianças que trabalham, sendo que 5 milhões estão presas em trabalhos forçados, exploração comercial e outros fatores ainda mais graves. Mas neste momento quero destacar que esse não é um problema apenas do mundo, mas do Brasil e de Santa Catarina.

Para termos uma ideia, em nosso estado há 102 mil crianças recebendo recursos do governo federal através do Peti - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Santa Catarina tem uma situação tão grave que o próprio secretário da Assistência Social afirmou, no dia de hoje, que o nosso é um dos cinco estados com pior situação no que se refere ao trabalho infantil.

Quando um gestor admite isso, por um lado elogiamos a postura de reconhecer, deputado Ismael dos Santos, que existem problemas e que precisamos assumi-los do ponto de vista do papel do governo no enfrentamento desse problema. Mas, por outro lado, revela a fragilidade das políticas públicas em nosso estado, estado tido como modelo em tantas áreas, mas que tem ainda 102 mil crianças em trabalho infantil.

Para se ter uma ideia, dos 293 municípios, 202 recebem recursos do Peti. A única exceção que temos em relação ao trabalho infantil é que os jovens dos 16 aos 18 anos podem trabalhar dentro de um modelo instituído como Programa Jovem Aprendiz, em que esses adolescentes e jovens, num

período, precisam frequentar a escola e no outro período o trabalho passa a ser um laboratório de exercício da sua atividade profissional, mas esse trabalho não pode ser noturno, perigoso e insalubre, não pode acontecer em locais que prejudiquem a formação desse educando, desse jovem que está em desenvolvimento e também não pode impedir que ele frequente a escola.

Então, quero fazer o registro, como professora e como mãe, que temos que perseguir essa situação no sentido de combatê-la. Eu acho que o governo do estado precisa fazer uma ação mais intersetorial. Eu acompanhei, nos últimos dias, o desabafo do governador quando chamou o seu secretariado e mostrou insatisfação com os resultados do seu governo. Eu quero dizer que o resultado mais eficaz talvez seja otimizar os programas existentes nas diversas secretarias e integrar essas políticas para que de fato tenhamos os recursos públicos melhor aproveitados e um resultado final mais adequado à população.

É o caso dessas 102 mil famílias. Provavelmente elas são as mesmas que, além de receberem o Peti, têm fragilidade no acesso à moradia, a cursos profissionalizantes aos seus pais e estão em locais de maior situação de risco. Então, a pergunta que fazemos é a seguinte: como este governo olha para essas 102 mil crianças que estão em situação de trabalho infantil, do ponto de vista das políticas que são oferecidas às famílias catarinenses?

Portanto, quero deixar aqui o registro da necessidade de o estado fortalecer o Suas, uma vez que o Peti - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - faz parte da política do Suas, que é o Sistema Único de Assistência Social. Inclusive, há vários questionamentos dos profissionais da assistência social em nosso estado em relação aos investimentos que vão para a ponta, para a política da assistência nos municípios. Os municípios recebem muito pouco dinheiro para fazer política para a criança e para o adolescente, para não dizer que não recebem nada. Então, o estado precisa rever a sua posição do ponto de vista de

gestar uma política pública, como é a política da assistência social.

Quero deixar registrada a minha manifestação no dia de hoje e dizer que observei atentamente que vários parlamentares, através de seus pronunciamentos nesta tarde, referiram-se à situação caótica das rodovias catarinenses. E quero chamar a atenção para o fato de que desde o ano passado temos recebido informações de que o governo vai lançar programas de revitalização e de recuperação, mas esses programas ainda não chegaram aos municípios e às variadas regiões.

No oeste de Santa Catarina, especialmente a SC-283, que compreende o trecho de Chapecó a Palmitos, está praticamente intransitável. Já fiz um alerta ao secretário de Infraestrutura, e os prefeitos daquela região, com o nosso apoio, vão trancar aquela rodovia nos próximos dias. Isso porque não dá mais para esperar, já faz mais de um ano e não houve nem uma operação tapa buracos. Se bem que nem isso será mais suficiente, porque quando chove, a rodovia fica intransitável já que todos os buracos reaparecem.

Então, faço esse alerta ao governo do estado, através da secretária de Infraestrutura, de que mobilizações vão começar a ocorrer no oeste de Santa Catarina em função das promessas feitas às entidades empresariais, aos prefeitos, às associações de municípios. E nós vamos apoiar, porque até o momento temos praticamente dois anos de governo e não vimos ainda as obras terem início.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, queremos agradecer a participação dos funcionários da Casa nos trabalhos desta tarde, especialmente aqueles que trabalharam em plenário, ao pessoal da Polícia Militar, que nos dá segurança, às assessoras da Mesa Diretora, que de

forma muito qualificada nos atendem. Agradecemos também ao pessoal da TVAL e a toda a imprensa, e especialmente a você, telespectador, que acompanhou os trabalhos do plenário no dia de hoje.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.